



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

ATA N.º 2478

1 Aos **oito dias** do mês de **novembro** dias do mês do ano de dois mil e onze, reuniram-se, em caráter
2 ordinário, às dezoito horas trinta minutos, na Sala de Reuniões do sexto pavimento dos prédios da Secretaria
3 de Obras e Viação e do Planejamento Municipal, os seguintes conselheiros do Conselho Municipal de
4 Desenvolvimento Urbano Ambiental: Anadir **Lourdes Alba**, titular da Região de Planejamento Seis e
5 presidindo a reunião; **Iara Castello**, titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); **Rodrigo**
6 **Schnitzer**, titular da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional
7 (METROPLAN); **Fernando Biffignandi**, titular do Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB); **Julio**
8 **Miranda**, titular da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC); **Rosane Zottis**, titular do Gabinete
9 do Prefeito (GP); **Breno Ribeiro**, primeiro suplente da Secretaria do Planejamento Municipal (SPM); **René de**
10 **Souza**, titular da Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico (SMGAE); **Gilmara Muller**,
11 segunda suplente da Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Pedro Alberto da Silva Souza**, titular
12 da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM); **Dino Damiani Neto**, primeiro suplente da Associação
13 Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (ASBEA); **José Euclésio dos Santos**, titular da Associação Gaúcha
14 dos Advogados de Direito Imobiliário Empresarial (AGADIE); **Jaime Rodrigues**, titular do Instituto de
15 Planejamento e Estudos Sócio Ambientais (IPES); **José Luiz Seabra Domingues**, titular da Ordem dos
16 Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS); **Alexandre Cohen**, primeiro suplente do Sindicato dos
17 Corretores de Imóveis (SINDIMÓVEIS); **Jorge Larré**, titular do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da
18 Construção Civil de Porto Alegre (STICC); **Ibirá Santos Lucas**, titular da Região de Planejamento Um (RP
19 1); **Osório Queiroz Júnior**, primeiro suplente da Região de Planejamento Dois (RP 2); **Clarita**
20 **Parizotto**, titular da Região de Planejamento Quatro (RP 4); **Lauro Adi do Val**, segundo suplente da Região
21 de Planejamento Cinco (RP 5); **Ronaldo Leite**, primeiro suplente da Região de Planejamento Seis (RP
22 6); **Eduíno de Mattos**, titular da Região de Planejamento Sete (RP 7); **Dalcina Vargas**, titular da Região de
23 Planejamento Oito (RP 8); **Alceu Rosa da Silva**, primeiro suplente da Temática Organização da Cidade
24 Desenvolvimento Urbano Ambiental (OCDU), e **Ana Paula Tomasi**, Secretária Executiva e relatora dos
25 trabalhos. **Vice-Presidente Anadir** fez a abertura da sessão. Deu início à **Votação da Ata**.
26 Conselheira **Clarita (RP 4)** solicitou que fossem devidamente registradas as manifestações realizadas durante
27 os debates relativos à apreciação do processo de sua relatoria, assim como que fossem registradas as
28 solicitações de diligências que a mesma encaminhou, relativas à solicitação de estudo de mobilidade urbana
29 pela EPTC e de estudo de impacto ambiental pela SMAM, assim como de que fosse apresentada matrícula
30 de desmembramento do terreno objeto da análise. Solicitou que constasse que apenas foram informadas
31 respostas pela CAADHAP, comissão que realizou a análise prévia do processo, reiterando que fosse
32 evidenciado em ata que não houve clareza suficiente nas explicações dadas. A ata com a retificação proposta
33 foi colocada em votação e foi aprovada por dezesseis votos favoráveis, nenhum voto contrário e uma
34 abstenção. Ata Aprovada. Foi dado início ao período de **Comunicações**. Conselheiro **Osório (RP 2)** informou
35 sobre situação que ocorre na cidade de tombamento de árvores, referiu situação em terreno na Rua Cabral,
36 onde foi verificada a utilização de substância que causa a morte do vegetal. Nesse sentido, solicitou que a
37 SMAM pudesse se manifestar sobre o assunto na próxima reunião. Referiu ainda a demolição de prédio
38 tombado pelo patrimônio cultural na RP 2. Disse que não obteve resposta da EPAHC sobre o ocorrido, e
39 solicitou o apoio do CMDUA para que na próxima reunião fosse feito o encaminhamento formal de
40 esclarecimentos à Secretaria de Cultura, através de expediente. Conselheiro **Eduíno (RP 7)** informou que
41 participou de reunião com o Comitê do ObservaPOA, e referiu que houve o agendamento dos dias de
42 reuniões do V Congresso nos Fóruns de Planejamento. Informou ainda situação de fornecimento de energia
43 sem a qualidade devida na região 07, a qual foi resolvida pela CEEE apenas após o encaminhamento da
44 denúncia junto ao Ministério Público. Denunciou a qualidade baixa de muitos dos serviços prestados ao
45 consumidor, referindo especificamente sobre o serviço de comunicação. Conselheira **Clarita (RP 4)** solicitou à
46 SMOV esclarecimento a respeito dos trâmites necessários às demolições. Conselheira **Gilmara (SMOV)** se
47 prontificou a trazer os esclarecimentos para a próxima reunião. Vice-Presidente Anadir (RP 6) informou
48 convite de lançamento de ação do ObservaPOA no dia seguinte, na feira do livro. Informou que a minuta do
49 edital relativo aos resultados das eleições dos Fóruns Regionais de Planejamento estava disponível para
50 consulta junto à Secretaria Executiva e que a sua publicação estava prevista para o final da semana. E deu
51 início à **Ordem do Dia**. Informou ainda a solicitação do GP para priorizar a análise do processo
52 002.329306.00.8. Colocou o solicitado em votação e este foi aprovado por quatorze votos favoráveis. Foi
53 colocada em votação a inclusão do processo antes do ponto primeiro da Ordem do Dia ou depois deste, e a
54 inclusão como ponto primeiro de pauta foi aprovada. Conselheira Clarita (RP 4) solicitou esclarecimentos
55 sobre como proceder para solicitar o encaminhamento do processo ao Ministério Público. Conselheiro
56 **Alceu (OCDU)** falou sobre o atendimento dos requisitos legais nos trâmites do processo. Vice-
57 Presidente **Anadir (RP 6)** esclareceu a possibilidade de encaminhamento de denúncia junto ao MP em



ATA N.º 2478

1 qualquer tempo, de forma coletiva ou individual, e independente da apreciação do processo.
2 Conselheira **Clarita** (RP 4) reiterou o seu descontentamento e dúvidas existentes, sem respostas, sobre os
3 questionamentos que realizou quando foi relatora do processo. Processo 002.329306.008. Priorizado.
4 Interessado: MRV Engenharia e Participações. Assunto: Resolução de Desgrame de Área de Interesse
5 Institucional e Parecer para EVU de Edificação com mais de 400 vagas de estacionamento. Local: Av.
6 Protásio Alves, 8301. Processo redistribuído para relatoria. Relator: SMOV. Conselheira **Gilmara** (SMOV),
7 relatora do processo, apresentou o mesmo. Fez projeção de imagens. Informou localização, histórico e
8 detalhes do apreciado. Informou o teor exato da apresentação, que se tratava de resolução para desgravame
9 de área institucional para a possibilidade de aprovação do EVU de Edificação através de parecer. Deu
10 detalhes. Mostrou mapa. Informou sobre as solicitações de diligências encaminhadas pelo relator anterior e
11 informou as respostas constantes no processo. Em relação à matrícula de desmembramento solicitada,
12 informou existência de matrícula anexada pela Assessoria Jurídica da SPM. Conselheira **Clarita** (RP 4)
13 informou que a matrícula não era a mesma solicitada. Em relação ao estudo de mobilidade solicitado à EPTC,
14 Conselheira **Gilmara** (SMOV) informou que existia manifestação da EPTC no parecer da Comissão que
15 analisou o processo previamente. Sobre a solicitação de estudo de impacto ambiental, disse que a SMAM
16 também emitiu manifestação no parecer da comissão. Deu detalhes sobre as manifestações que informavam
17 a não necessidade de compensações. Reiterou que os pareceres solicitados já existiam no processo, e que
18 por este motivo se posicionava favorável à aprovação. Conselheiro **Jaime** (IPES) solicitou a indicação da
19 localização de sanga referida pela Conselheira **Clarita**. Conselheiro **Julio** (EPTC) informou que o parecer da
20 SMAM acusava para a inexistência da sanga. Conselheiro **Alceu** (OCDUA) opinou que o parecer da relatora
21 deveria ser colocado em votação. Reiterou respeito à legislação. Conselheira **Clarita** (RP 4) leu artigo 74 da
22 legislação que versava sobre as área de interesse institucional. Conselheiro **Jorge** (STICC) sugeriu formação
23 de Comissão para verificar a situação de irregularidades referidas pela Conselheira Clarita na região do
24 entorno. Conselheiro **Ronaldo** (RP 6) opinou justa a demanda da Clarita. O parecer favorável foi colocado em
25 votação e foi aprovado por quatorze votos favoráveis, quatro votos contrários e três abstenções. **Foi formada**
26 **comissão** para a verificação da situação relatada pela conselheira Clarita, e auxiliar nos esclarecimentos,
27 com os seguintes integrantes: Conselheiro **Osório** (RP 2), Conselheiro **Jorge** (STICC) e
28 Conselheira **Clarita** (RP 4). **Item Quatro Ponto Um. Apresentação do Grupo de Trabalho "Mobiliário**
29 **Urbano"**. Com as presenças da Coordenadora Izabel Matte e da Socióloga Eunice Shwengber. Coordenadora
30 Izabel Matte fez a apresentação sobre o projeto de Mobiliário Urbano. Apresentou os demais integrantes do
31 Grupo de Trabalho, presentes na reunião, os quais eram a Arquiteta Ada Schwartz, da SPM, Simone Gaberlon
32 e o Coordenador Técnico Antonio Carlos Vigna, ambos da EPTC. Informou sobre a sua atuação junto à
33 Prefeitura. Deu detalhes sobre o planejamento estratégico de gestão da prefeitura e da inclusão do projeto do
34 mobiliário no programa. Informou o histórico das ações relacionadas ao tema. Informou sobre os
35 encaminhamentos realizados para a realização de licitação para concessão. Informou sobre a situação do
36 mobiliário existente, de baixa qualidade e impactos negativos na paisagem urbana. Informou sobre planos
37 diretores que auxiliam no processo de melhoramentos. Informou sobre os desafios a serem superados.
38 Referiu a existência de ampla gama de legislações. Informou os objetivos do projeto, de qualificação dos
39 equipamentos sem os prejuízos à paisagem urbana. falou sobre as fases de estruturação do projeto,
40 referentes à realização de diagnóstico, projeto básico, modelagem, termo de referência e licitação. Disse da
41 composição multidisciplinar e deu detalhes sobre cada fase dos trabalhos realizados e futuros. Informou
42 prazos previstos. Falou sobre as concessões, com contratos de dez anos prorrogáveis por mais dez, com a
43 determinação de responsabilização de manutenção pelo concessionário, de forma segura. Informou
44 particularidades dos equipamentos e necessidade de variação conforme as particularidades da paisagem
45 urbana, assim como de a intenção de Informou que foi realizado georeferenciamento dos equipamentos
46 existentes. Informou sobre a exploração publicitária, com regramento sobre locais possíveis, dimensões, etc.
47 Informou sobre a consideração de pontos de estruturação da cidade, como eixos viários e praças. Informou
48 atenção dada aos aspectos de acessibilidade. E deu diversos outros esclarecimentos sobre os trabalhos do
49 GT. Informou sobre a intenção de apresentação do projeto nos Fóruns Regionais de Planejamento, para a
50 possibilidade de debate sobre o tema. Finalizada a apresentação, houve período de manifestações pelos
51 conselheiros. Conselheiro **Jaime** (IPES) parabenizou os trabalhos e sugeriu a abordagem da história do
52 desenvolvimento urbano, como forma de retratar faixas históricas da evolução arquitetônica, as quais são
53 bastantes características desconhecidas. Conselheiro **Alceu** (OCDUA) parabenizou a apresentação solicitou
54 que a apresentação pudesse ser feita no Fórum do Orçamento Participativo, em especial na Temática do
55 Desenvolvimento Urbano. Questionou a contribuição das empresas de ônibus de regiões vizinhas a Porto
56 Alegre que circulam e utilizam o mobiliário da cidade. Conselheiro **Eduíno** (RP 7) parabenizou o trabalho e
57 falou dos desafios de cidade, tendo em vista desenvolvimento de fragmentos da cidade de forma
58 desarticulada. Opinou necessária atenção sobre a má utilização das calçadas, a falta de conservação e



ATA N.º 2478

1 qualidade do mobiliário existente. Referiu caso de fiação elétrica próximas a postes e a presença de muitos
2 cachorros, aspectos que deveriam ser considerados. Referiu também questões de publicidade e necessidade
3 de realizar trabalho de forma articulada entre as secretarias envolvidas no desenvolvimento urbano, além da
4 CEEE e empresas de telefonia. Opinou necessário considerar a rede subterrânea de energia. Conselheiro
5 **Euclésio** (AGADIE) parabenizou e sugeriu que o projeto pudesse considerar a aconselhamentos da CEEE e
6 de entidades relacionadas com áreas técnicas, como SERGS e IAB. Degada **Rosane** (RP 8) questionou
7 sobre alturas das paradas de ônibus e sobre critérios para que haja a sustentabilidade em regiões da cidade
8 com menor interesse econômico. Conselheira **Dalcina** (RP 8) questionou sobre os portais e totens das
9 entradas da cidade, em relação aos impactos na paisagem urbana. Questionou sobre as paradas de ônibus
10 em ralação às diferentes larguras de passeio e diferentes fluxo de passageiros. Questionou modelos em
11 relação ao tipo de piso e critérios de acessibilidade. Conselheiro **Osório** (RP 2) parabenizou a qualidade e
12 competência da equipe. Questionou a possibilidade de enviar o projeto aos Fóruns de Planejamento, para a
13 captação da percepção e desejos locais, no sentido de qualificar e contribuir no projeto. Opinou necessário
14 que o Mobiliário Urbano possa ser inovadora e opinou possibilidade de trabalho original, considerando a
15 diversidade da cidade, de forma sincronizada. Falou sobre a importância de que haja a gestão efetiva do
16 executivo sobre o período de concessão. Delegada **Tânia** (RP 1) opinou necessária a realização de concurso
17 público para a captação de idéias. Opinou que o mobiliário deveria ter harmonia e funcionalidade, de forma
18 com a manutenção de unidade. Denunciou a falta de comprometimento da SMOV na manutenção dos
19 equipamento públicos, referindo a falta de fiscalização sobre a os passeios e asfalto. Opinou que a
20 terceirização de serviços tem sido um desastre. Vice-Presidente **Anadir** (RP 6) solicitou atenção aos impactos
21 que tapumes e tótenes publicitários ocasionam na região do bairro Tristeza. Opinou injusto que o poder
22 econômico determine prejuízos à paisagem urbana e a outros comerciantes de menor porte, sendo que existe
23 legislação que estipula limites às dimensões publicitárias. Finalizadas as manifestações, Coordenadora **Izabel**
24 (GT Mobiliário Urbano) se manifestou. Falou sobre os trabalhos do grupo de trabalho relacionados ao
25 considera migração urbana, no interior da cidade. Informou a estrutura dos trabalhos, os quais não realizam
26 análises históricas. Disponibilizou a apresentação na Temática da Organização. Disse da competência legal
27 das cidades gerirem sobre o seu território, envolvendo o mobiliário, assim como sobre os outros serviços.
28 Disse que as redes subterrâneas não fazem parte do objeto de trabalho do GT. Informou sobre ação em
29 execução no Município, em fase de execução primeira no centro e cidade baixa, de fiscalização, e
30 levantamento, com ação da SMOV, no sentido de conscientizar a sociedade sobre a sua responsabilidade
31 sobre as calçadas de seus imóveis. Deus detalhes e sugeriu que o CMDUA solicitasse a apresentação deste
32 projeto de desenvolver unidade dos mobiliários existentes. Disse da existência de diálogo com entidades
33 relacionadas ao desenvolvimento urbano. Informou a realização de levantamento sobre fluxo de usuários na
34 paradas de ônibus, para a verificação do porte necessário. Reiterou intenção do grupo de construir unidade
35 para os modelos implementados. Informou sobre o funcionamento da Concessão, de forma que o
36 concessionário detém a responsabilidade sobre a manutenção do equipamento, em contrapartida da
37 utilização publicitária. Reiterou a consideração sobre as diferentes larguras de passeios, e adequação dos
38 equipamentos. Falou sobre a intenção de implementação de equipamentos qualificados em todas as regiões
39 da cidade, independente do potencial econômico. Falou sobre o projeto dos Portais da Cidade, e sua
40 suspensão em razão da elaboração do projeto do metrô. Deu detalhes. Informou sobre a existência de prazos
41 para o encaminhamento de licitação, e da licitação relativa a alguns equipamentos, sendo que outros poderão
42 contar com processos mais complexos de contribuições da sociedade. Informou sobre o enfrentamento
43 necessário à poluição visual. Informou sobre a existência de inúmeras legislações que versam sobre o
44 assunto, e sobre a realização deste levantamento por grupo de trabalho. Opinou importante a contribuição do
45 CMDUA, que pode atuar diretamente no Legislativo. Se colocou à disposição para qualquer outro contato
46 necessário ou esclarecimentos. Conselheiro **Jaime** (IPES) solicitou a disponibilização do material
47 apresentado, e da legislação utilizada. Socióloga **Eunice** sugeriu o encaminhamento de projeto de lei que
48 tramita na Câmara de Vereadores. Informou sobre a intenção de apresentar o projeto junto aos fóruns, para a
49 captação de opiniões. Solicitou o envio de sugestões de datas até a próxima sexta feira. Pelo adiantado da
50 hora, às vinte horas e quarenta e cinco minutos, foram encerrados os trabalhos do Conselho Municipal de
51 Desenvolvimento Urbano Ambiental. Eu, **Ana Paula Tomasi**, juntamente com a Vice-Presidente, assino e
52 lavro a presente ata.

53
54
55
56
57

Ana Paula Tomasi
Secretária Executiva

Anadir Lourdes Alba
Vice-Presidente

Não foram sugeridas alterações à presente ata.